

Juncaginaceae Juss.

Thiago Faria dos Santos

Universidade Estadual de Campinas; thiaguerafaria@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Juncaginaceae, *Triglochin*.

COMO CITAR

Santos, T.F., Smidt, E.C. 2020. Juncaginaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB139>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Scheuchzeriaceae* F.Rudolphi

DESCRIÇÃO

A família está representada por cerca de 35 espécies distribuídas em 3 gêneros, um deles, *Triglochin* Riv. ex L., é o único representante em território nacional, com 25 espécies pelo globo e duas no Brasil.

Recentemente, através de dados moleculares, o gênero monotípico *Lilaea* Bonpl. foi sinonimizado em *Triglochin* por von Mering & Kadereit (2010).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Triglochin Riv. ex L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Triglochin*, *Triglochin scilloides*, *Triglochin striata*.

COMO CITAR

Santos, T.F., Smidt, E.C. Juncaginaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36456>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Abbotia* Raf.

heterotípico *Cycnogeton* Endl.

heterotípico *Hexaglochin* Nieuwl.

heterotípico *Junago* Tourn. ex Moench

heterotípico *Juncago* Ség.

heterotípico *Lilaea* Bonpl.

heterotípico *Maundia* F.Muell.

heterotípico *Tristemon* Raf.

DESCRIÇÃO

Ervas aquáticas, anuais ou perenes, não laticíferas; rizomatosas. Folhas basais, sésseis, invaginantes na base; lâminas de secção transversal plana ou cilíndrica. Inflorescência em espiga ou racemo; com flores bissexuadas ou bissexuadas e unissexuadas, as superiores estaminadas, as medianas bissexuadas e as inferiores geralmente pistiladas. Flores pequenas e inconspícuas, as bissexuadas e pistiladas hipóginas; tépalas (0-)1-6, em 1 ou 2 séries, quando em 1 série, com 1 tépala adnata à antera, quando em 2 séries, cada série com 3 tépalas livres; estames epitépalos, 1, 4 ou 6, sésseis ou subsésseis, quando 4 ou 6 em 2 séries de 2 ou 3 estames, anteras rimosas, bitecas; gineceu apocárpico 1, 3 ou 6-carpelar, estiletes longos, filiformes quando 1-carpelar, ausentes quando 3-6-carpelar, óvulos 1-poucos por lóculo, placentação basal. Fruto folículo ou núcula; semente solitária, endosperma ausente (Haynes, 2004; Pansarin & Amaral 2003).

COMENTÁRIO

A família está representada por cerca de 35 espécies distribuídas em 3 gêneros, um deles, *Triglochin* Riv. ex L., é o único representante em território nacional, com 25 espécies pelo globo e duas no Brasil.

Recentemente, através de dados moleculares, o gênero monotípico *Lilaea* Bonpl. foi sinonimizado em *Triglochin* por von Mering & Kadereit (2010).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescências com flores bissexuais e unissexuais, pistilos 1 *Triglochin scilloides* (Poir.) Mering & Kadereit
1'. Inflorescências com flores bissexuais, pistilos férteis 3 ou 6 *Triglochin striatum* Ruiz & Pav.

BIBLIOGRAFIA

- Pansarin, E.R. & Amaral, M.C.E. 2003. Juncaginaceae. In: Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giulietti, A.M. & Melhem, T.A. Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo. Vol. 2, pp. 129-130.
- Haynes, R.R., 2004. Juncaginaceae. Pp. 452-453. In: Smith, N., Mori, S.A., Henderson, A., Stevenson, D.W. & Heald, S.V. (eds.). Flowering Plants of the Neotropics. New York Botanical Garden, Princeton University Press, Princeton.
- von Mering S. & Kadereit J. W. 2010: Phylogeny, systematics and recircumscription of Juncaginaceae – a cosmopolitan wetland family. – Pp. 55–79 in: Seberg O., Petersen G., Barfod A. S. & Davis J. I. (ed.), Diversity, phylogeny, and evolution in the monocotyledons – Proceedings of the Fourth International Conference on the Comparative Biology of the Monocotyledons and the Fifth International Symposium on Grass Systematics and Evolution. – Aarhus: Aarhus University Press.

Triglochin scilloides (Poir.) Mering & Kadereit

Tem como sinônimo

heterotípico *Lilaea scilloides* (Poir.) Hauman

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule:** aquífero(s) sim. **Folha:** tipo sésstil(eis). **Inflorescência:** tipo unissexual(ais)/bissexual. **Flor:** pistilo(s) 1. **Fruto:** tipo folicular(es)/núcula(s). **Semente:** sempre solitária(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescência em espiga ou racemo (flores bissexuais e unissexuais) e sésseis (apenas flores pistiladas); perianto comumente ausente; estilete e estigma 1

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo S. J., 42694, B (B 10 0089515), Santa Catarina

Shirata, MT, 721, HUCP,  (HUCP00002608), Paraná

illegible, s.n., K (K000098529), **Typus**

Bonpland, F.W.H.A. von Humboldt, s.n., P (P00135230)

Triglochin striata Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Triglochin striata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Abbotia filiformis* Raf.
 heterotípico *Triglochin atacamensis* Phil.
 heterotípico *Triglochin decipiens* R.Br.
 heterotípico *Triglochin densiflora* Dombey ex Kunth
 heterotípico *Triglochin filifolia* Sieber ex Spreng.
 heterotípico *Triglochin flaccida* A.Cunn.
 heterotípico *Triglochin floridana* Gand.
 heterotípico *Triglochin lechleri* Steud.
 heterotípico *Triglochin litorea* Phil.
 heterotípico *Triglochin littoralis* Phil. ex Micheli
 heterotípico *Triglochin montevidensis* Spreng.
 heterotípico *Triglochin natalensis* Gand.
 heterotípico *Triglochin neozelandica* Gand.
 heterotípico *Triglochin philippii* Gand.
 heterotípico *Triglochin pumila* Larrañaga
 heterotípico *Triglochin pycnostachya* Gand.
 heterotípico *Triglochin sessilis* Gand.
 heterotípico *Triglochin striata* var. *filifolia* (Sieber ex Spreng.) Micheli
 heterotípico *Triglochin striata* var. *humilis* Micheli
 heterotípico *Triglochin striata* var. *montevidensis* (Spreng.) Buchenau
 heterotípico *Triglochin striata* var. *robustior* Micheli
 heterotípico *Triglochin striata* var. *triandra* (Michx.) Buchenau
 heterotípico *Triglochin triandra* Michx.
 heterotípico *Tristemon triander* (Michx.) Raf.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule:** aquífero(s) sim. **Folha:** tipo sésil(eis). **Inflorescência:** tipo bissexual. **Flor:** pistilo(s) 3 6. **Fruto:** tipo folicular(es)/núcula(s). **Semente:** sempre solitária(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescência em racemo com flores bissexuais; perianto presente; estilete e estigmas 2 ou 3

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Silva, 7583, HCF (HCF000004920), Paraná
Korte, A., 6968, FURB (FURB01937), Santa Catarina
A. Saint-Hilaire, C2/1706, P (P02081855), Santa Catarina
Pereira, O.J., 7492, VIES (VIES035133), Espírito Santo
V.C. Souza, 30566, ESA